

Tecnologia, planejamento e literatura infantil: o útil, o indispensável e o agradável no ensino

Rosângela Maria de Almeida Netzel⁺
Marilu Martens Oliveira^{**}

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de Mestrado Profissional em Ensino (UTFPR – Londrina) voltado ao planejamento pedagógico. A questão principal de investigação é a aplicabilidade de produto educacional que facilite os planos de aulas e enfatize o uso de literatura. Tal fato é relevante, pois a qualidade no ensino depende de iniciativas que permitam ao docente maior agilidade em questões burocráticas e acesso real a acervos complementares. Para tanto, empregou-se como instrumento metodológico as pesquisas bibliográfica e de campo envolvendo escolas públicas de Ensino Fundamental Inicial de uma cidade média do interior do Paraná. O ponto de partida são as concepções de Farias [et al.] (2011) que faz considerações sobre planejamento docente, Cosson (2009) e Machado (2011) a respeito de literatura, Kenski (2003) sobre novas tecnologias aplicadas ao ensino. A revisão bibliográfica e a aplicação de entrevistas semiestruturadas com grupo de professores são ações já desenvolvidas. Espera-se contribuir com a tarefa de planejar, aliando tecnologia, eficiência e conhecimento.

Palavras-chave: planejamento, literatura, novas tecnologias.

Technology, planning and children's literature: the useful, indispensable and pleasureable in teaching

Abstract

This study presents a project for a Professional Masters in Teaching (UTFPR - Londrina) on educational planning. The main issue under investigation is the applicability of an educational product to facilitate the lesson plans and emphasize the use of literature. This is relevant, because the quality of education depends on initiatives which allow the teacher greater flexibility in bureaucratic issues and real access to complementary educational collections. Therefore, the methodological tools used were the bibliographic and field researches, involving Elementary State Schools, in an average-sized town in upstate Paraná. It starts from

* Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina. E-mail: rosangmaria@hotmail.com

** Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Londrina. marilu@utfpr.com

the concepts by Farias [et al.] (2011) dealing with teacher planning, by Cosson (2009) and Machado (2011) on literature, and Kenski (2003) on new technologies applied to education. The literature review and semi-structured interviews with a group of teachers have already been undertaken. It is hoped that this study will contribute to the task of planning, bringing together technology, efficiency and knowledge.

Keywords: Planning, literature, new technologies.

1. Introdução

As inovações tecnológicas transformaram o contexto social e as interações. No contexto das escolas públicas seus usos ainda são reduzidos por motivos diversos, mas aos poucos ganham espaço e se firmam como úteis ao ensino escolar.

Mesmo diante das inovações tecnológicas, o planejamento das aulas continua sendo uma tarefa indispensável ao bom andamento do trabalho pedagógico. Pois é a partir dele que se aprofunda o embasamento da prática, são previstas as ações e determinados os instrumentos avaliativos. Unir o uso de tecnologias à tarefa de planejar pode, portanto, ser um caminho interessante para agilizar as tarefas docentes.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º a 5º anos) as orientações oficiais indicam que as práticas precisam ser baseadas na interdisciplinaridade, contemplando os conteúdos das diversas disciplinas pelas quais, normalmente, um único regente é o responsável. Nessa perspectiva a literatura infantil é grande aliada, pois as obras podem dar margem a discussões diversas e contextualizar as atividades propostas de maneira lúdica.

Tendo como eixos principais as novas tecnologias, o planejamento interdisciplinar e a literatura infantil, a pesquisa em pauta, de caráter bibliográfico e exploratório, trata de um sério problema: a burocracia do planejamento docente, que dificulta o acesso, a exploração e o uso de obras complementares.

Busca-se, portanto, simplificar a tarefa de planejar, motivando os docentes a explorar acervos complementares. Assim é que se elegeu, como objeto de investigação, um grupo de professores do Ensino Fundamental Inicial, objetivando definir um Produto Educacional que colabore com suas práticas, agilizando questões burocráticas para ampliar o acesso real a acervos complementares, possibilitando maior intimidade com os recursos didáticos. Considera-se também a colaboração de um programador no que tange à engenharia tecnológica.

2. Tópicos do conhecimento docente

O primeiro tópico a se considerar, tratando-se de Produto Educacional na contemporaneidade, é o tópico Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICS).

Segundo Kenski (2003), tecnologias são invenções que facilitam as práticas humanas. Nessa configuração, as NTICS trazem a possibilidade de maior rapidez e por isso têm revolucionado as relações de aprendizagem. Por esse motivo é que a tecnologia é aqui encarada como útil ao ensino.

Mesmo diante de tais inovações, o planejamento docente, segundo tópico do conhecimento docente aqui elencado, continua sendo uma tarefa indispensável ao bom andamento do trabalho pedagógico.

[...] o planejamento é uma ação reflexiva, viva, contínua. Uma atividade constante, permeada por um processo de avaliação e revisão sobre o que somos, fazemos e precisamos realizar para atingir nossos objetivos. É um ato decisório, portanto, político, pois nos exige escolhas, opções metodológicas e teóricas. Também é ético, uma vez que põe em questão ideias, valores, crenças e projetos que alimentam nossas práticas [...] Com o planejamento, esperamos prever ações e condições; racionalizar o tempo e meios; fugir do imprevisto e da rotina; assegurar unidade, coerência, continuidade e sentido ao nosso trabalho. [...] (FARIAS et al, 2011, p. 111-112)

O esquema formal de planejamento proposto pelas escolas do segmento considera itens como tema, objetivos, disciplinas, conteúdos, desenvolvimento metodológico, recursos, avaliação e referências, conforme apontado por Farias et al. (2011). No entanto, no Ensino Fundamental Inicial (EF I), tais formalidades ocupam grande parte do tempo pedagógico disponível, impossibilitando aprofundamentos e atualizações necessários em questões como exploração prévia de materiais de apoio.

Como terceiro tópico a ser defendido tem-se a literatura infantil, pois as iniciativas governamentais, que têm ocorrido vinculadas ao Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), visam disponibilização de livros infantis. Uma dessas ações foi realizada a partir do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD), entregando em 2013 às escolas públicas um acervo constituído por 180 obras de caráter didático, contemplando as áreas de Ciências Humanas e Temas Transversais, Ciências da Natureza e Matemática, Linguagens e Códigos (BRASIL,

2012, p. 4). No entanto, sem a devida exploração do acervo, as melhorias visadas dificilmente serão sentidas na prática.

Desta forma, a criação de um Produto Educacional facilitador do planejamento pedagógico complementaria tais iniciativas, ampliando o tempo disponível para aprofundamento docente em estudos teóricos e práticas necessárias à qualidade do ensino. Assim, originou-se a ideia do PLINT (Planejador Interdisciplinar), que será configurado como programa digital de planejamento interdisciplinar, tendo como foco o trabalho com literatura infantil.

Cosson (2009, p. 21) afirma que no Ensino Fundamental a literatura tem sentido extenso, englobando qualquer texto escrito que apresente parentesco com ficção ou poesia, com base na temática e na linguagem. Alerta para um trabalho sistemático, propiciando o letramento literário, com foco na formação do leitor crítico. Em sua metodologia, apresenta as Sequências Básicas, constituídas das etapas de motivação, introdução, leitura e interpretação.

No programa PLINT, pretende-se incluir tais mediações, com exemplos a partir de algumas das obras complementares citadas, tomando essa concepção ampla de literatura infantil, aqui adjetivada como agradável, pela possibilidade de trazer a fantasia e a arte da palavra voltada ao público infantil para a sala de aula. No entanto, o mediador de leitura precisa ter certa intimidade com a literatura (MACHADO, 2011), ter conhecimento suficiente para evidenciar características literárias nas obras, além de ter prazer (em) e buscar ler. Esses são quesitos para um trabalho eficiente.

A respeito da relação docente com o mundo digital, Kenski (2003) aponta que as NTICs precisam fazer parte do aprendizado, sendo utilizadas em sala de aula, pelo professor, como suporte para seu planejamento, prevendo que para isso seja necessário certo esforço por parte de docentes que ainda a elas resistam ou as desconheçam.

O professor, em um mundo em rede, é um incansável pesquisador. Um profissional que se reinventa a cada dia, que aceita os desafios e a imprevisibilidade da época para se aprimorar cada vez mais. Que procura conhecer-se para definir seus caminhos, a cada instante. [...] (KENSKI, 2003. p. 90)

Desta forma, foi realizada entrevista semiestruturada com 20 docentes do EF I de uma cidade média no interior do Paraná, a fim de avaliar quais recursos

poderiam colaborar com o planejamento docente. A escolha desse grupo deveu-se à sua participação no curso PNAIC e à sua heterogeneidade, pois constituiu-se por professores de nove escolas, com diferenças também no tempo de atuação, variando de um a dezoito anos de serviço no segmento.

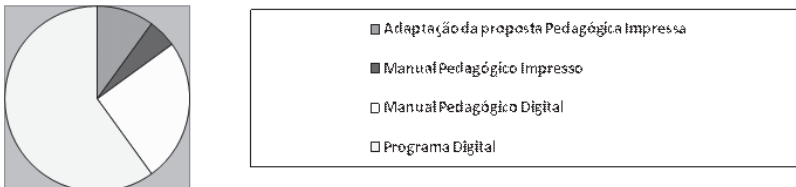
No questionário, com questões objetivas e espaço para comentários subjetivos, foram apresentadas quatro hipóteses iniciais de produtos que poderiam facilitar o planejamento docente no segmento, e a partir delas definiu-se o produto educacional a ser criado.

Como segunda etapa da pesquisa, concomitantemente à revisão bibliográfica geral, encontra-se em andamento o estudo de metodologia de trabalho com obras complementares a serem sugeridas aos professores. As técnicas de Cosson (2009) têm sido consideradas por apresentarem etapas de trabalho simples e que permitem contextualização e abertura à participação ativa dos alunos, considerando as etapas de motivação, introdução, leitura e interpretação.

A partir das respostas apresentadas à pesquisa inicial constatou-se que, apesar de seis participantes declararem usar obras complementares de uma a três vezes na semana, outros doze apontaram algum tipo de dificuldade, seis deles justificando ser devido à burocracia e falta de tempo para criar planejamentos nos moldes exigidos e ainda conhecer as obras citadas. Tais dados apontam que facilitar essa tarefa poderia aumentar a frequência do uso de obras complementares por parte dos docentes.

As hipóteses iniciais embasaram a última e principal questão, verificando-se, em relação às preferências quanto ao produto educacional, que a maioria dos participantes optou pela última alternativa, a qual consiste na criação de um programa digital simplificado, considerando sugestões de obras complementares, apontada, portanto, como viável (gráfico 1).

Gráfico 1 - Questão 5 - Escolha do produto educacional



A maioria dos participantes que fez esta escolha justificou que a otimização de tempo é a principal vantagem deste produto, confirmando as hipóteses iniciais, havendo ainda sugestões sobre a determinação da Secretaria Municipal de Educação de conteúdos por bimestre e que jogos digitais poderiam ser também usados na aula, bem como a sugestão de que se defina melhor a linha pedagógica do município. Os participantes que tiveram outras opções fizeram considerações sobre a necessidade de inovações e a importância de existirem modelos a serem trocados entre escolas.

5. Conclusão em andamento

A pesquisa inicial demonstrou o interesse docente por “programa digital simplificado que armazene itens a serem escolhidos no planejamento [...] incluindo sugestões de obras complementares” (Apêndice A). Nessa perspectiva, o PLINT pode ser viável como proposta integradora de conteúdos que agilize a tarefa de planejar e dê aos professores maiores possibilidades de exploração de acervos e outros recursos didáticos.

Com o intuito de ampliar a abrangência do Produto Educacional, a ideia inicial de usar como base do planejamento a proposta pedagógica do município foi repensada, buscando-se, no momento, fundamentos em documentos oficiais a nível nacional que subsidiem os conteúdos.

Encontra-se em andamento a revisão bibliográfica sobre os eixos tecnologia, planejamento e literatura, além da exploração do acervo, a criação do programa, o estudo dos itens que compõem o planejamento, assim como a produção de Sequências Básicas para o letramento literário a serem sugeridas no item “desenvolvimento metodológico”.

A partir das considerações feitas por Kenski (2003), sobre a necessidade de uma “política de pessoal”, que além de valorizar as competências e a importância do professor lhes ofereça cursos de aperfeiçoamento, prevê-se a oferta de um pequeno curso instrumental ao grupo de professores que participará dos testes do produto educacional, como forma de incentivar o uso do mesmo e de desenvolver possíveis técnicas necessárias à sua exploração, além de aplicação de questionário quanto à utilidade do produto e possíveis melhorias.

Se confirmadas as hipóteses de maior agilidade no planejamento e motivação quanto ao uso de obras complementares a partir do PLINT, ele poderá ser ampliado futuramente, abrangendo outros segmentos. Pensa-se até mesmo em disponibilizá-lo em um *site*, abrangendo maior público.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Acervos complementares: alfabetização e letramento nas diferentes áreas do conhecimento / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica*. - Brasília: A Secretaria, 2012.

COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, A. M. *Silenciosa algazarra: reflexões sobre livros e práticas de leituras*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

FARIAS, I. M. S. et al. *Didática e docência: aprendendo a profissão*. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papirus, 2003.

Data de recebimento: 15/05/15

Data de aceite: 24/05/15

APÊNDICE A - Questionário aplicado ao grupo de professores

1. Há quanto tempo atua como docente pela Rede Municipal de Londrina?

- a. () Há menos de 1 ano b. () De 1 a 5 anos
c. () De 6 a 10 anos d. () Há mais de 10 anos (____ anos)

2. Em que série(s) e escola(s) leciona atualmente?

- a. () 1º ano b. () 2º ano c. () 3º ano
d. () 4º ano
e. () 5º ano f. () Outros: _____

Escola(s): _____

3. Você utiliza as obras complementares (acervos PNLD 2013) no planejamento e execução de suas aulas? a. () Sim b. () Não.

Se sim, qual a frequência? _____ Se não, justifique: _____

4. Você enfrenta dificuldades ao planejar aulas com base em modelo de plano de aula proposto e utilizando sequências didáticas e conteúdos pré-determinados pela Secretaria de Educação Municipal? a. () Sim b. () Não

Se sim, descreva as principais: _____

5. Escolha uma das opções abaixo como produto educacional que pudesse facilitar o planejamento de aulas utilizando sequências didáticas, com base em modelo de planejamento proposto, conteúdos pré-determinados pela Secretaria de Educação Municipal e utilizando os acervos PNLD 2013:

- a. () Uma adaptação da proposta pedagógica do município IMPRESSA com sugestões de obras complementares (acervos PNLD 2013) ao longo da mesma;
- b. () Um manual pedagógico (livro) IMPRESSO com sequências didáticas prontas com base na proposta pedagógica do município e obras dos acervos PNLD 2013;
- c. () Um manual pedagógico (livro) DIGITAL com sequências didáticas prontas com base na proposta pedagógica do município e obras dos acervos PNLD 2013;
- d. () Um programa DIGITAL simplificado que armazene itens a serem escolhidos no planejamento, com base na proposta pedagógica do município, incluindo sugestões de obras complementares (acervos PNLD 2013).

Justifique e dê sugestões: _____